

O ATO DE QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEU IMPACTO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA REGIÃO DO XINGU

INTRODUÇÃO: No mundo, o câncer de mama é uma mácula humana e uma causa de mortalidade prematura entre as mulheres. A estimativa de Incidência de Câncer no Brasil prevê 223.110 novos casos correspondente a todas as neoplasias, exceto pele não melanoma. Na Região Norte o risco estimado é de 21,34 por 100 mil. No Pará o risco estimado é de 18,24 por 100 mil. Por conseguinte, é de suma importância que os profissionais da saúde possam entender e diferenciar “rastreamento” de “investigação”, bem como compreender o papel da atenção básica no assunto. **OBJETIVOS:** Avaliar o rastreamento de Câncer de Mama mediante a solicitação de mamografia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, aplicada, exploratória e de levantamento de dados secundários referentes à solicitação de mamografias, na base de dados do Sistema de Informação DATASUS, entre os períodos de julho/2018 a julho/2020 em intervalos de pré e pós capacitação aplicada na Região de Integração do Xingu, localizada na região norte do Brasil, Estado do Pará. **RESULTADOS:** Destaca-se a diminuição das solicitações na ordem de 634 para 350 mamografias de rastreio fator idade (40 a 49 anos) na região de integração do Xingu. Salienta-se, também, a disparidade de solicitações para mamografia de rastreio (1.108) diante das solicitações para mamografia diagnóstica (12). Quanto a mamografia de Rastreamento para mulheres já tratadas por câncer de mama, encontrou-se o resultado total, no período de estudo, de 20 mamografias de diagnóstico solicitadas; destas, 40% solicitadas no período que antecedeu as oficinas e 60% no período posterior a realização das oficinas. **CONCLUSÃO:** os resultados esperados foram bons e geraram efeitos. Contudo, estes ainda foram insuficientes, reforçando, portanto, a necessidade de uma educação permanente aos profissionais da Região de estudo sempre com base Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, Diagnóstico precoce, Atenção Primária à Saúde.